

Nome e código do componente curricular: UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E AMBIENTE		Centro: CECULT	Carga horária: 68h (17 EAD)
Modalidade Disciplina	Função: Geral	Natureza: Obrigatória	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
Ementa: Universidade: histórico, desafios na realidade brasileira, baiana e do recôncavo. Função social da universidade. ensino, pesquisa, extensão e ações afirmativas: conceito, processos, abrangência e objetivos. Estudante: compromisso com a ética da causa pública, consequências da própria ação (metacognição), interesses republicanos. Sociabilidades no mundo contemporâneo. Estado: natureza e funções, cidadania popular organizada. Espaço público como equalizador de oportunidades; Constituição sócio-histórica do conceito de Ambiente; Soberania e sustentabilidade alimentar e energética; Ética ambiental; Consumo e responsabilidade socioambiental. Saneamento ambiental; educação ambiental. Ciência, tecnologia e sustentabilidade na constituição social.			
Bibliografia Básica: CANCLINI, N. A globalização imaginada . São Paulo: Iluminuras, 2003. CASTELLS, M. O poder da identidade: a era da informação – vol. 2. São Paulo: Paz e Terra, 2003. MORIN, E. Cultura de massa no século XX - O espírito do tempo. Vol.I, Neurose. São Paulo: Forense universitária, 2011.			
Bibliografia Complementar: CHAUÍ, Marilena. Escritos sobre a universidade . São Paulo: Editora UNESP, 2001. SANTOS, Boaventura Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade . São Paulo: Cortez, 2005. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização . São Paulo: Record, 2000. VALLS, Álvaro. O que é ética . São Paulo: Brasiliense, 1996. VIANA HISSA, Carlos Eduardo. Conversações: de artes e de ciências . Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2011.			
Bibliografia Adicional: CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf >. Acesso em: 15 nov. 2013. CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia . In: Crítica y emancipación : Revista latinoamericana de Ciencias Sociales. Año 1, no. 1 (jun. 2008-). Buenos Aires : CLACSO, 2008- . ISSN 1999-8104. Disponível em: < http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/secret/CyE/cye3S2a.pdf >. Acesso em: 15 nov. 2013. FERREIRA, João Sette Whitaker. A cidade ara poucos: breve história da propriedade urbana no Brasil. Publicado em Anais do Simpósio “Interfaces das representações urbanas em tempos deglobalização” . UNESP Bauru e SESC Bauru, 21 a 26 de agosto de 2005. Disponível em: < http://pt.scribd.com/doc/56678804/A-Cidade-Para-Poucos-breve-Historia-Da-Propriedade-Urbana-No-Brasil-JOAO-WHITAKER-1 >. Acesso em: 30 jul. 2013. FILHO, Naomar; SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no século XXI: para uma universidade nova . Disponível em: < http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/A%20Universidade%20no%20Seculo%20XXI.pdf >. Acesso: 20 nov. 2013. LEFEBVRE, H. O direito à cidade . São Paulo: Centauro, 2013. ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade . São Paulo: Brasiliense, 1991 ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira . Cultura brasileira e indústria cultural. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. SANTOS, Boaventura Sousa. A globalização e as ciências sociais . São Paulo: Editora Cortez, 2004. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.			